

## CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMRC



Iniciativa é realizada no Centro de Qualificação

## Rio Claro realiza curso 'Cromossomos da Arte T21'

Rio Claro iniciou na quarta-feira (24) as atividades do curso de artesanato Cromossomos da Arte T21, voltado a pessoas com síndrome de Down. As aulas, todas as quartas-feiras, serão realizadas até 26 de novembro. O curso está sendo ministrado no Centro de Qua-

lificação Profissional, na Avenida Visconde do Rio Claro, 150. "Trabalhar pela inclusão é garantir que pessoas com deficiência tenham condição ocupar mais e novos espaços na sociedade, em todas as áreas", comenta o secretário do Desenvolvimento Social, Yves Carbinatti.

## Vacina contra HPV em Quatis

Quatis ampliou o esquema vacinal contra a HPV. Agora, meninos e meninas dos 15 aos 19 anos, já podem se imunizar. A vacinação acontece em todas as unidades de saúde do município, de segunda à sexta-

feira, no horário das 9h às 16 horas. Basta apresentar a caderneta de vacinação, cartão SUS e documentos pessoais. Caso o adolescente seja menor de idade, deve estar acompanhado do responsável legal.

## Benefícios da vacinação

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) destaca que a vacinação contra a HPV é importante, pois aumenta a prevenção contra o câncer e reduz os riscos de diversos outros fatores

que podem causar o desenvolvimento e a evolução da doença. Segundo a secretaria, o imunizante também é essencial na garantia da saúde em crianças e adolescentes.

Divulgação/PMBM



Ação resultou no resgate de 15 animais silvestres

## B. Mansa combate posse ilegal de animais silvestres

A prefeitura de Barra Mansa, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, está realizando uma operação especial em todo o território do município com foco no combate à posse ilegal e ao comércio irregular de animais silvestres. A ação, coordenada pela Guarda Ambiental, tem como objetivo principal promover a entrega voluntária des-

ses animais, além de atuar aqueles que mantêm ou comercializam ilegalmente a fauna silvestre. A população também pode colaborar por meio de denúncias e da entrega voluntária de espécies mantidas de forma irregular. O contato com a equipe do Meio Ambiente pode ser feito através do telefone: (24) 2106-3408.

## Animais recuperados

Nesta quarta-feira (24), a Guarda Ambiental realizou uma importante etapa da operação, que resultou na recuperação de 15 animais silvestres. Entre eles, diversas espécies de pássaros como corruipião, trinca-ferro, canário-da-terra, curió e tico-tico. Os animais resgatados es-

tão sendo encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), localizado na cidade de Lorena, em São Paulo. No local, eles passarão por avaliação veterinária especializada e triagem, para possibilitar a reabilitação e a posterior reintrodução na natureza.

## Importância da operação

O secretário municipal de Meio Ambiente, Rodrigo Viana, destacou a importância da operação. "Nosso trabalho vai além da fiscalização. É uma ação de conscientização e respeito à vida. Animais silvestres pertencem à natureza, e manter essas espécies

em cativeiro compromete não apenas o bem-estar delas, mas também o equilíbrio ambiental. Estamos atuando para garantir que essas práticas ilegais sejam combatidas com firmeza, mas também com orientação à população", afirmou o secretário.

# 'Puppy Yoga': atividade viral chega ao Sul Fluminense

Evento foi realizado em Barra Mansa e contou com ONG de adoção

Por Lanna Silveira

A prática de 'Puppy Yoga' - que promove a atividade de relaxamento feita junto a animais de estimação - foi promovida, pela primeira vez, no Sul Fluminense neste mês de setembro. A prática de ioga com cães se popularizou nas redes sociais, com vídeos que alcançam mais de 500 mil visualizações, e se tornou tendência internacional, já tendo sido realizada em grandes metrópoles como Nova York, Rio de Janeiro e São Paulo.

O "Puppy Yoga" é um evento que combina a prática de ioga "leve" - que possibilita que qualquer pessoa o realize -, promovendo o autocuidado e bem-estar com um nível maior de descontração, pela presença dos filhotes de cachorro. A primeira edição do evento foi realizada em Barra Mansa e promovida pela empresa de hospedagem para cães Espaço Pacheco, em parceria com o abrigo de animais AuDote, a instrutora de ioga Livia Villela e a empresa Biofresh. O dono da Espaço Pacheco, Gustavo Pacheco, explica que foi Livia que lhe apresentou vídeos sobre o Puppy Yoga, que o fizeram pensar na ideia de trazer a proposta para a região. Os dois se uniram como parceiros na iniciativa: Livia ofereceu o espaço para o evento e atuou como instrutora da aula e Gustavo ficou responsável por "providenciar" os filhotes de cachorro.

Gustavo explica que, em alguns casos, o Puppy Yoga é feito com cães de estimação e possuem o intuito de buscar apenas o relaxamento e a interação com os animais. Sua iniciativa decidiu seguir outra tendência proposta pela prática: unir o momento de lazer ao contato com animais disponíveis para a adoção. Assim, o empresário convidou a equipe do AuDote, com a qual já possuía uma relação anterior



Arquivo - Gustavo Pacheco

Prática une o bem-estar à causa animal, por meio do incentivo à adoção responsável

ao evento, para levar os animais de seu abrigo para participar das aulas. "Justamente por saber da importância e de todo o trabalho e empenho que (o AuDote) tem com as adoções, eu pensei: por que não juntar um grupo de pessoas que gostam e consomem esse estilo de vida com cães que precisam da oportunidade de serem adotados?" explica Gustavo.

O evento foi organizado ao longo de 15 dias, sendo divulgado nas redes sociais e por meio de anúncios com parceiros de trabalho. O evento contou com doações de pessoas e fornecedores conhecidos pelos membros da organização, que ofereceram alimentos para o "coffee break", ração para os cachorros e alguns brindes para sorteio.

Gustavo comenta que a adesão do evento foi "sensacional", e que todos os participantes ofereceram feedbacks positivos sobre a proposta. Ele acrescenta, ainda que, pessoas que apenas souberam do evento após sua conclusão pediram uma segunda edição do evento, e que marcas e empresas também demonstraram interesse em apoiar a causa em eventuais edições seguintes.

Uma das participantes do evento foi Bárbara Alves, que ouviu falar sobre o evento por meio de uma postagem no Instagram. Seu interesse partiu de sua afeição por animais e seu envolvimento com iniciativas que ajudem à causa animal.

Bárbara classifica a experiência como "única e especial", dizendo que a prática de ioga ao lado dos animais foi mais leve e divertida. "Eles eram extremamente fofos e cheios de energia. Eu não consegui adotar no momento, mas a vontade foi enorme, justamente porque tenho muito amor pelos animais. (...) Sem dúvida, participaria novamente", comentou.

A Puppy Yoga é uma proposta nova que vai visar sempre o bem-estar, tendo em vista que o yoga é uma prática de autoconhecimento, de conexão, que proporciona saúde. O fato de terem cachorrinhos ali gera ainda mais bem-estar para as pessoas que gostam: acaba sendo um pouco mais lúdico, um pouco mais leve e mais engraçado, porque os filhotes estão a todo o tempo ali fazendo "gracinhas", entregando amor e acolhimento para as pessoas. Acho que é uma prática que

agrega ainda mais na proposta da yoga de gerar esse bem-estar - complementa Gustavo.

## Causa animal

Parte do valor da inscrição para o evento foi revertido para ajudar com as despesas da AuDote. Uma das fundadoras do abrigo, Ana Clara, explica que a participação no evento foi uma forma de dar mais visibilidade ao trabalho da ONG, além de trazer uma opção criativa para incentivar a adoção responsável. Ela explica que a divulgação conquistou muitos interessados e exigiu que a organização planejasse duas aulas, para comportar o número de participantes.

A ONG levou 13 filhotes de cachorro para o Puppy Yoga, com um sendo adotado e muitos participantes demonstrando interesse em outras edições e em, eventualmente, levar um "pet" para casa. "Já participamos de outras ações como essa e o retorno é sempre positivo. Isso nos enche de alegria, pois percebemos que, cada vez mais, as pessoas estão sensíveis à causa animal e dispostas a ajudar", conclui.

# Unhas de gel vão acabar? Especialista em nail design de V. Redonda explica

Por Ana Luiza Rossi

Quem está acostumado a fazer unhas ou esmaltações de gel tomou um susto ao ouvir que o gel utilizado para fazer os famosos alongamentos agora será proibido. A empresária, mentora e fundadora de uma marca nacional de produtos para unhas, Grazielle Mattos - que, inclusive, é de Volta Redonda - esclareceu a notícia, que também provocou uma grande tensão para quem trabalha no ramo.

Neste mês, a União Europeia proibiu um ingrediente químico TPO (Trimethylbenzoyl Diphenylphosphine Oxide), essencial para a durabilidade do gel. O componente é ativado com a reação de polimerização quando exposto à luz UV/LED e faz com que o gel aplicado sobre a unha endureça, de forma rápida e homogênea. Ou seja: sem o TPO ou outro fotoiniciador, o produto não finaliza a cura.

No entanto, a empresária explicou em suas redes sociais que a medida sequer chegou ao Brasil e que não haveria razão para alarde. Ao Correio Sul Fluminense, Grazielle falou sobre o componente e explicou porque a medida foi tomada na Europa.

- Não acredito que essa proibição chegue ao Brasil.



LinkedIn/Grazielle Mattos

Grazielle Mattos é fundadora de uma marca nacional

Primeiro porque a decisão internacional foi baseada em precaução e não em evidência de malefício real em humano - afirmou. Segundo a empresária, os testes com o TPO foram realizados em roedores, em altas concentrações, que são diferentes das utilizadas no mercado: "Foi considerado seguro concentrações de até 5% em sistemas para unhas, embora classificado como sensibilizante cutâneo. No Brasil, no entanto, a realidade é diferente. Utilizamos apenas 0,02%, ou seja, uma fração mínima da concentração", explicou.

Ainda que a Agência de

Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu por seguir o padrão europeu, Grazielle explica que haveria um prazo para regulamentação. "Haveria um prazo para regulamentar para que as marcas reformulassem seus produtos e para que as profissionais pudessem adaptar e finalizar seus estoques. Na prática, não vejo isso acontecendo. É a mesma lógica que a dipirona, que é proibida nos EUA mas, no Brasil, é um dos medicamentos mais prescritos", disse.

Mesmo com o alívio para o setor no Brasil, algumas marcas já se adiantam para uma possível proibição do componente.

Para isso, algumas poucas empresas já oferecem esmaltes em gel que são TPO Free, ou seja, livres do fotoiniciador.

## Polêmica sobre cabines

Aliás, há cerca de um ano, também foram veiculadas notícias sobre os perigos da utilização das cabines, que possuem raios ultravioletas nas lâmpadas utilizadas para secar o gel, cuja exposição a longo prazo, poderia se tornar cancerígena. No entanto, a empresária rebateu a polêmica como mito, já que a profissão de nail design se tornou alvo fácil de pautas que geram engajamento rápido.

- É muito mais perigoso caminhar até a padaria sem protetor solar do que colocar a mão dentro de uma cabine por 60 segundos, a cada 30 dias. Para efeito de comparação, em 2 a 3 minutos sob sol forte (entre 10h e 14h), a pele da mão recebe mais radiação UV do que em toda sessão da cabine - afirma, e acrescenta ainda que "muitas dermatologistas criticam cabines, mas utilizam em consultório equipamentos com parâmetros de emissão muito semelhantes em tratamentos de pele. Nós profissionais precisamos estar sempre atualizadas para rebater esses mitos e para tranquilizar os clientes", concluiu.